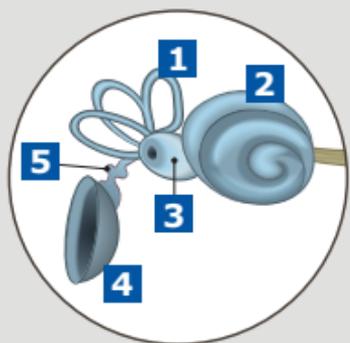
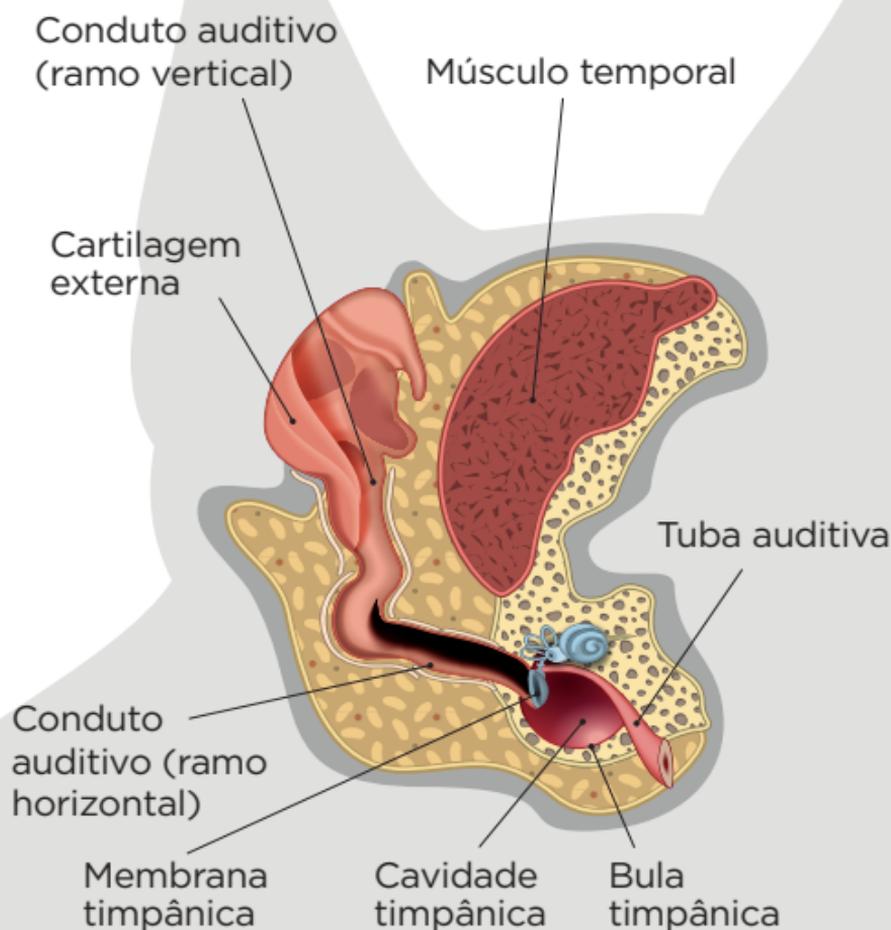


Mini Atlas das  
**OTITES**  
do **Cão** e do **Gato**

**Virbac**

# Estrutura e referências anatômicas



- 1** Canais semicirculares
- 2** Cóclea
- 3** Sáculo
- 4** Membrana timpânica
- 5** Ossículos (martelo, bigorna e estribo)

# Definição e tipos de otites

## 1. Otite externa

**Otite externa** refere-se à inflamação de uma ou de todas as estruturas que formam a orelha externa.



## 2. Otite média

**Otite média** é habitualmente causada por uma extensão da infecção do canal auditivo externo ou pela perfuração do tímpano por um objeto estranho. Pode-se estar diante de uma otite média quando o animal sacode a cabeça, coça a orelha, roça a orelha afetada no chão ou gira a cabeça na direção do lado afetado.

## 3. Otite interna

A inflamação na orelha média pode conduzir a uma inflamação nas estruturas internas do ouvido (otite interna), com sinais clínicos mais graves, como falta de coordenação motora, que conduz a dificuldades na mobilidade. Poderá igualmente ocorrer *nistagmo*.

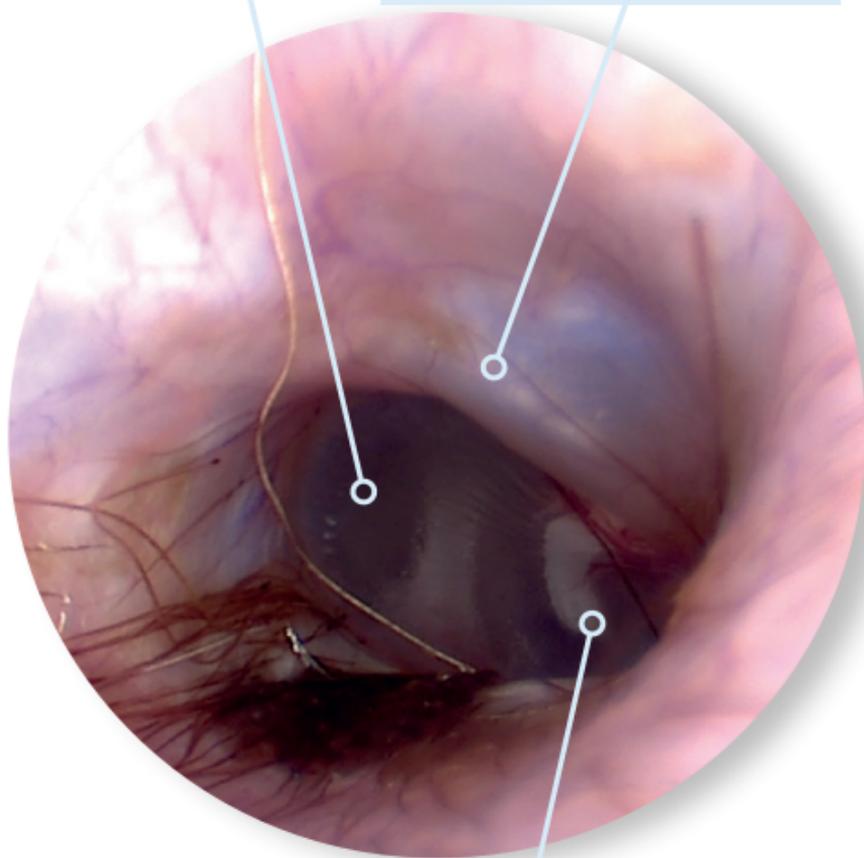
# Membrana timpânica

## 1. Normal

É composta por 2 estruturas principais:

**Pars tensa:** parte inferior, clara visibilidade do cabo (manúbrio) do martelo.

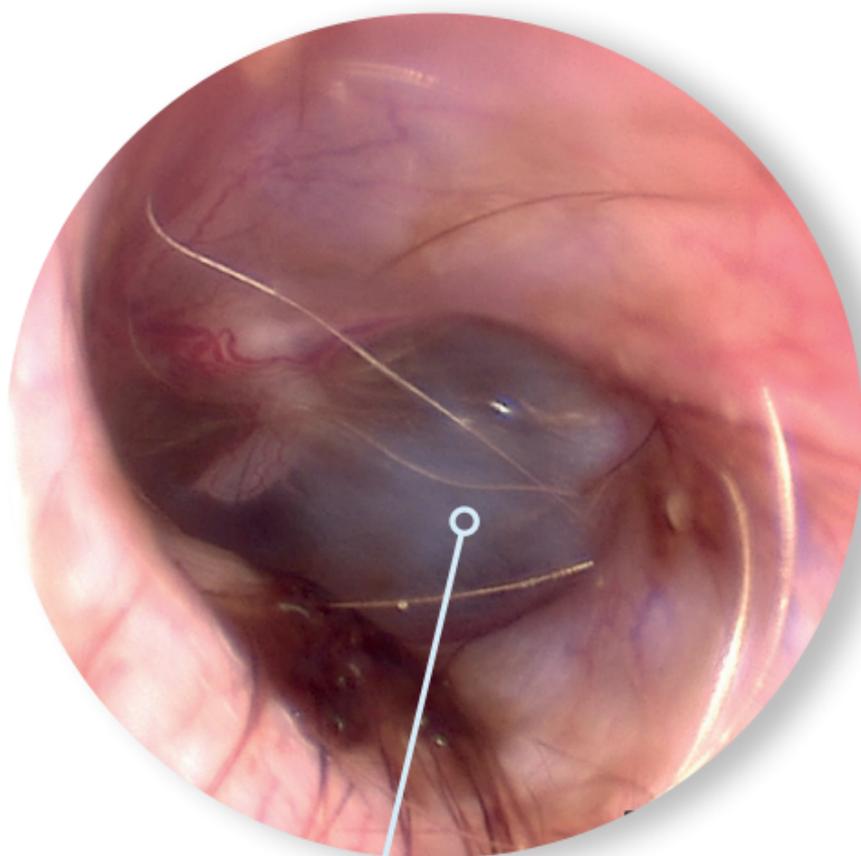
**Pars flácida:** parte superior, tecido mole, grande vascularização.



É possível, através da membrana timpânica normal, visualizar uma porção do martelo.

# Membrana timpânica

## 2. Opaca



A membrana timpânica pode tornar-se opaca devido a:

- Cicatrização ou regeneração;
- Processos inflamatórios;
- Otite média ou presença de conteúdo (muco, pus, massa) na orelha média.

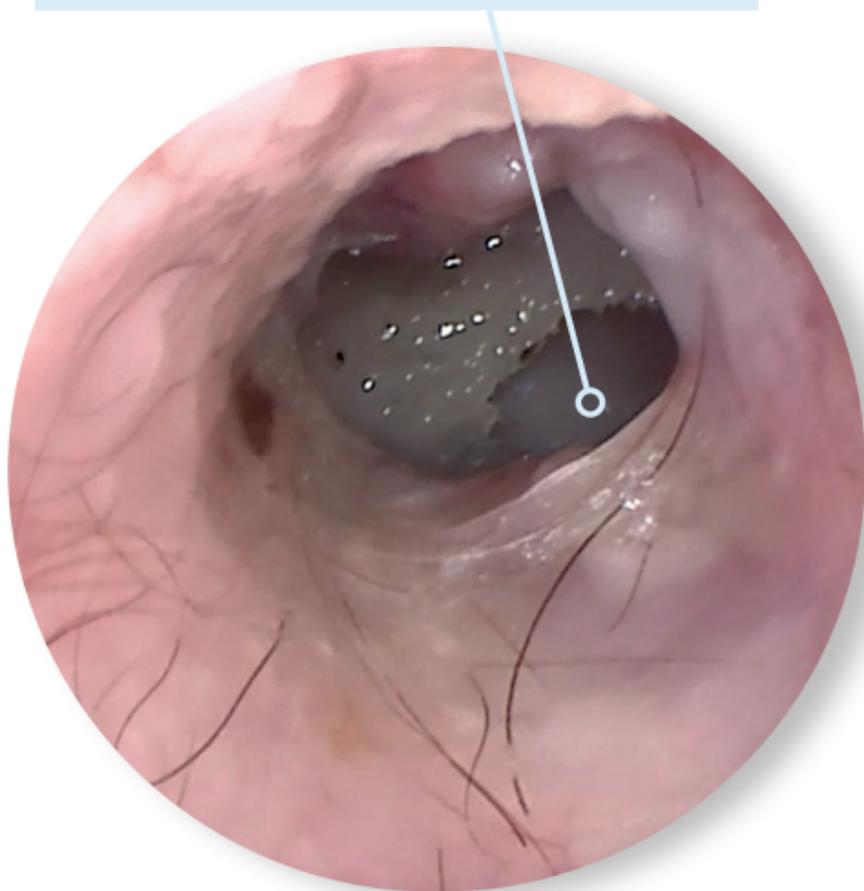


**Exames adicionais:** citologia, diagnóstico por imagem do ouvido: videotoscopia, tomografia, raio-x e RM.

# Membrana timpânica

## 3. Ruptura

A ruptura da membrana timpânica é comum na otite externa crônica.



A visualização da orelha média é possível, se não houver inflamação do canal auditivo externo.

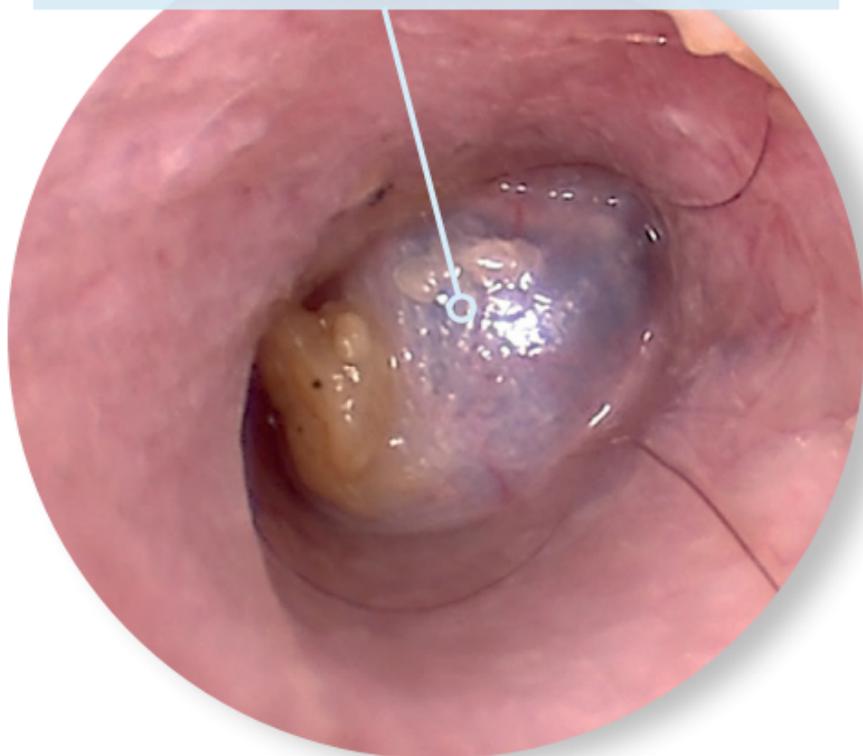


**Exames adicionais:** citologia, diagnóstico por imagem do ouvido: tomografia, raio-x e RM.

# Membrana timpânica

## 4. Protuberante

Pode ocorrer protuberância da membrana timpânica quando o conteúdo da orelha fica retido, causando pressão na membrana timpânica impelindo-a para o exterior. Nem sempre é patológico, podendo ocorrer em orelhas normais.



Uma miringotomia (perfuração da membrana timpânica) é frequentemente necessária para *flush* de conteúdo (se presente) na orelha média.

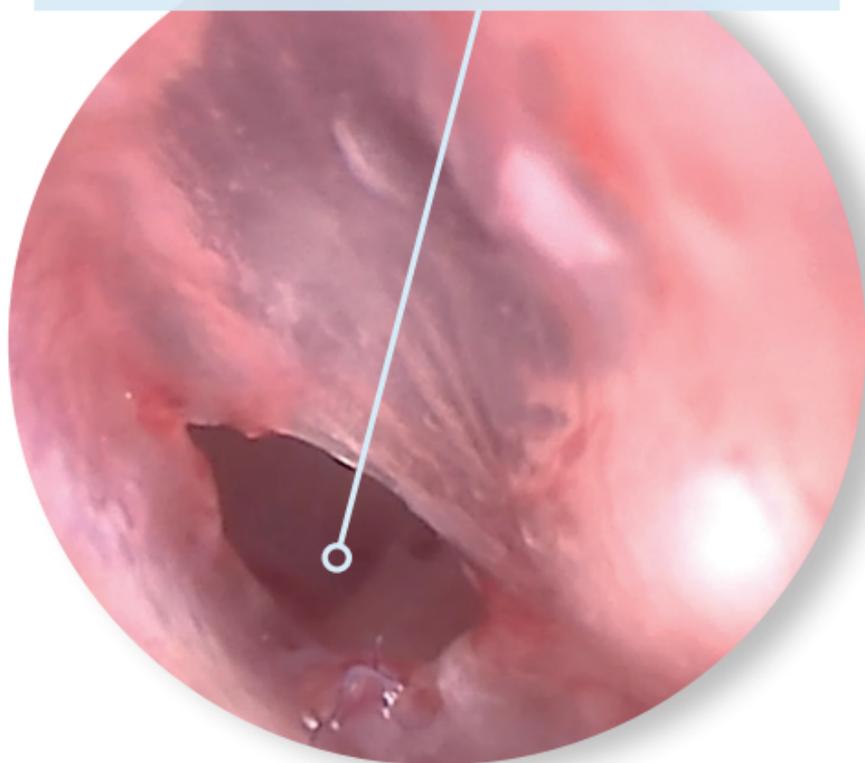


**Exames adicionais:** diagnóstico por imagem do ouvido, citologia e cultura do conteúdo do ouvido médio.

# Membrana timpânica

## 5. Perfuração (miringotomia)

A miringotomia consiste na perfuração da membrana timpânica, de modo a limpar a orelha média ou para coleta do conteúdo da orelha média.



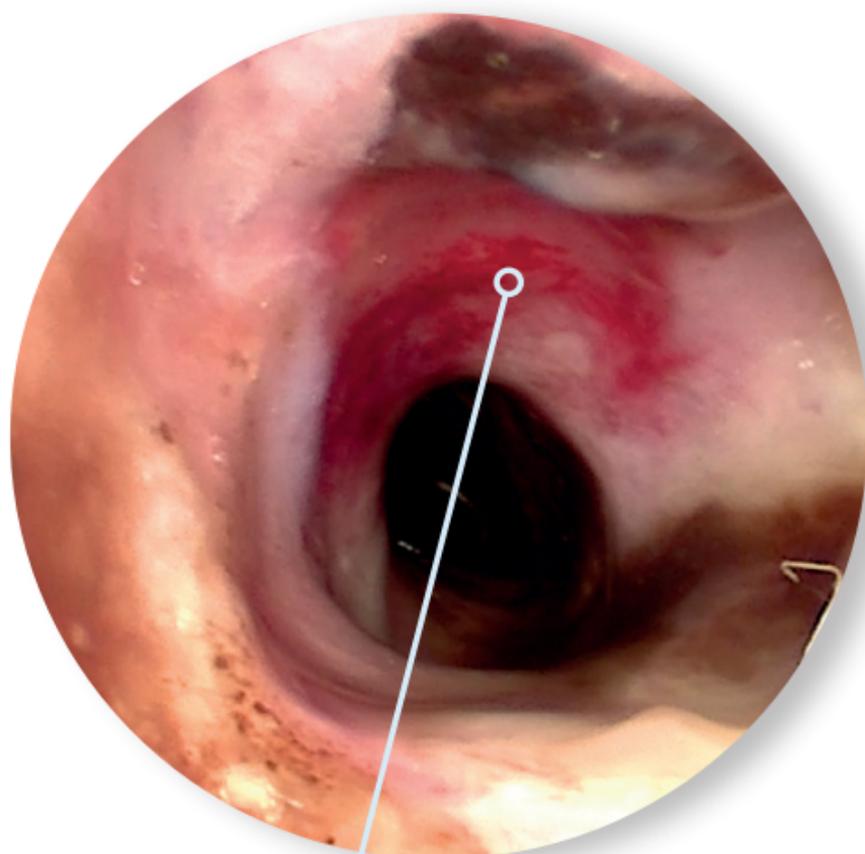
A miringotomia deve ser realizada sob anestesia geral e nas partes ventral e medial.



**Exames adicionais:** diagnóstico por imagem do ouvido, citologia e cultura do conteúdo do ouvido médio.

# Canal auditivo

## 1. Ulceração



A ulceração do canal auditivo ocorre habitualmente em:

- Otites por *Pseudomonas*;
- Processos traumáticos.

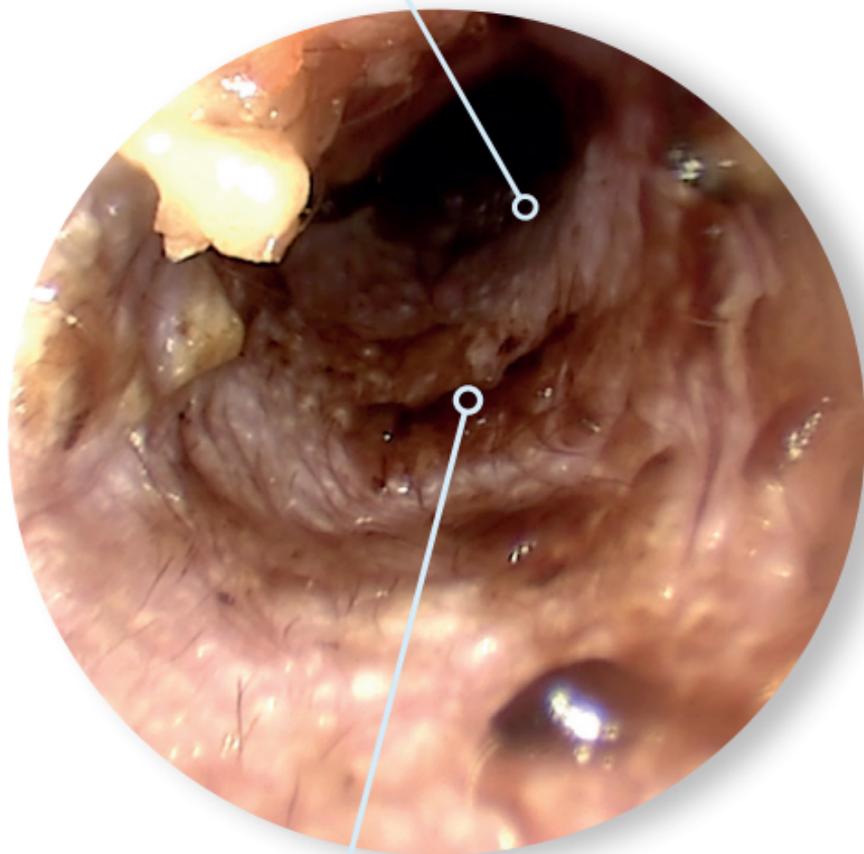


**Exames adicionais:** citologia, diagnóstico por imagem do ouvido, cultura e TSA.

# Canal auditivo

## 2. Hiperplasia e estenose

A estenose pode ocorrer em processos inflamatórios crônicos.



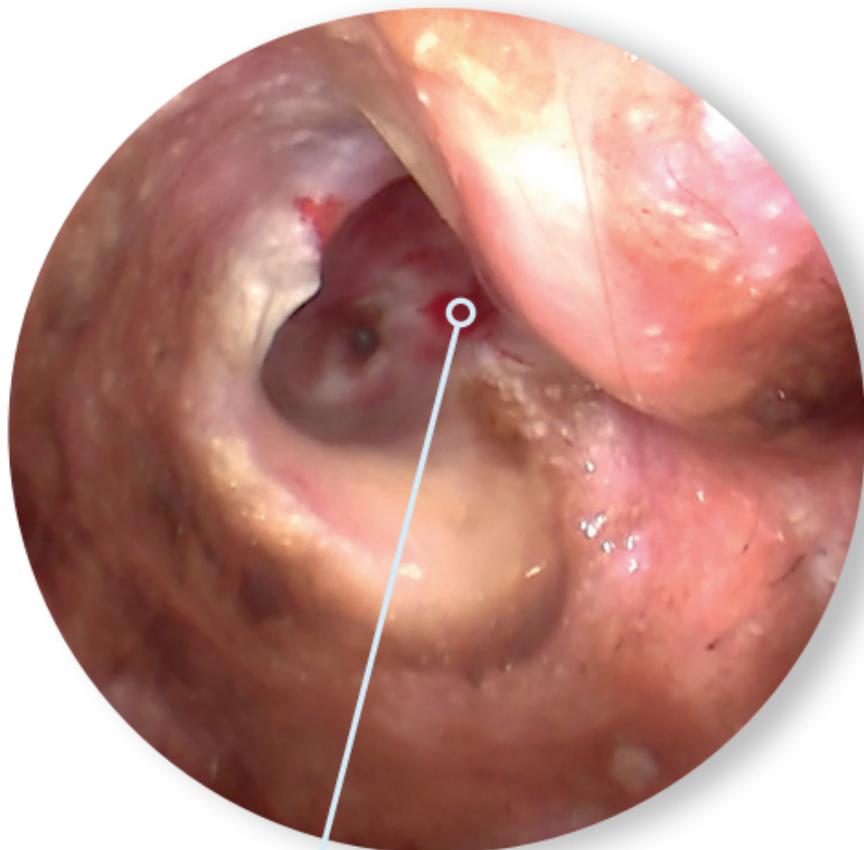
A **hiperplasia dos tecidos** auriculares é um achado normal nas **otites crônicas**. Os processos inflamatórios levam a alterações nos tecidos do canal auditivo, hiperplasia, fibrose e até calcificação.



**Exames adicionais:** citologia e diagnóstico por imagem do ouvido.

# Canal auditivo

## 3. Estenose distal grave



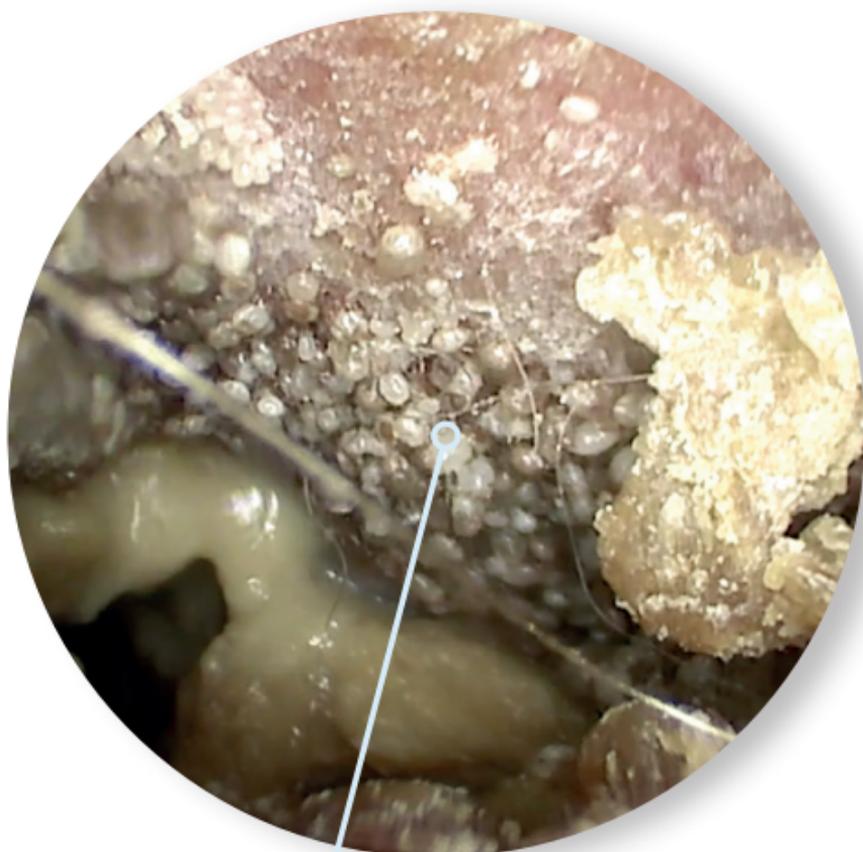
Os processos inflamatórios crônicos podem levar à estenose do canal auditivo, afetando frequentemente o canal auditivo horizontal.

Nestes casos, uma ablação total do canal auditivo pode ser necessária, se não houver resposta a um tratamento médico.



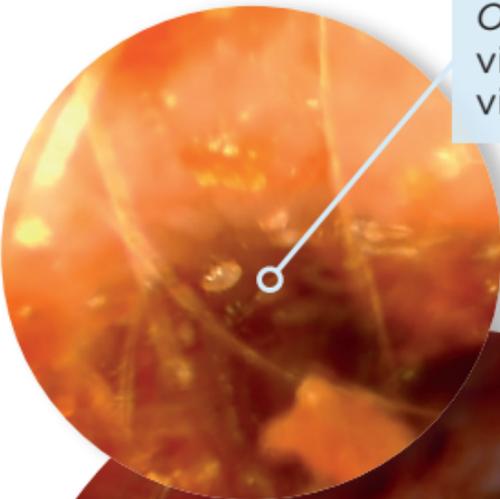
**Exames adicionais:** citologia e diagnóstico por imagem do ouvido.

## Otites de origem parasitária

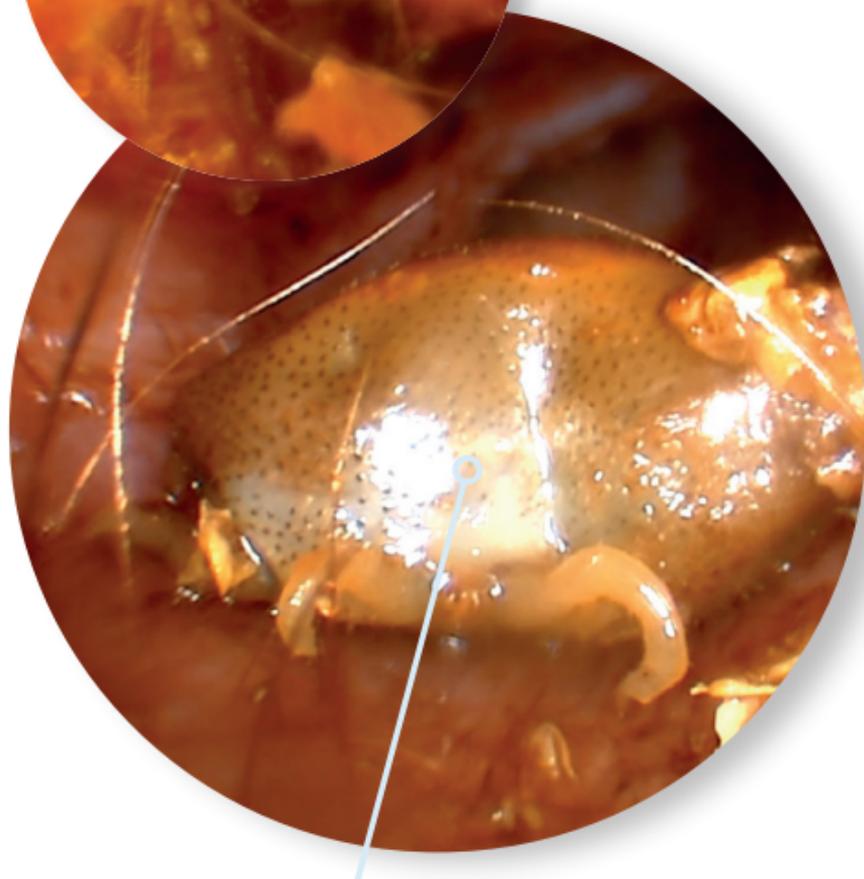


*Otodectes cynotis* é um ácaro comum do canal auditivo de cães, gatos e furões. O meio de diagnóstico primordial da sarna otodécica é a otoscopia.

# Otites de origem parasitária



*Otodectes cynotis*  
visualizado por  
videotoscopia.



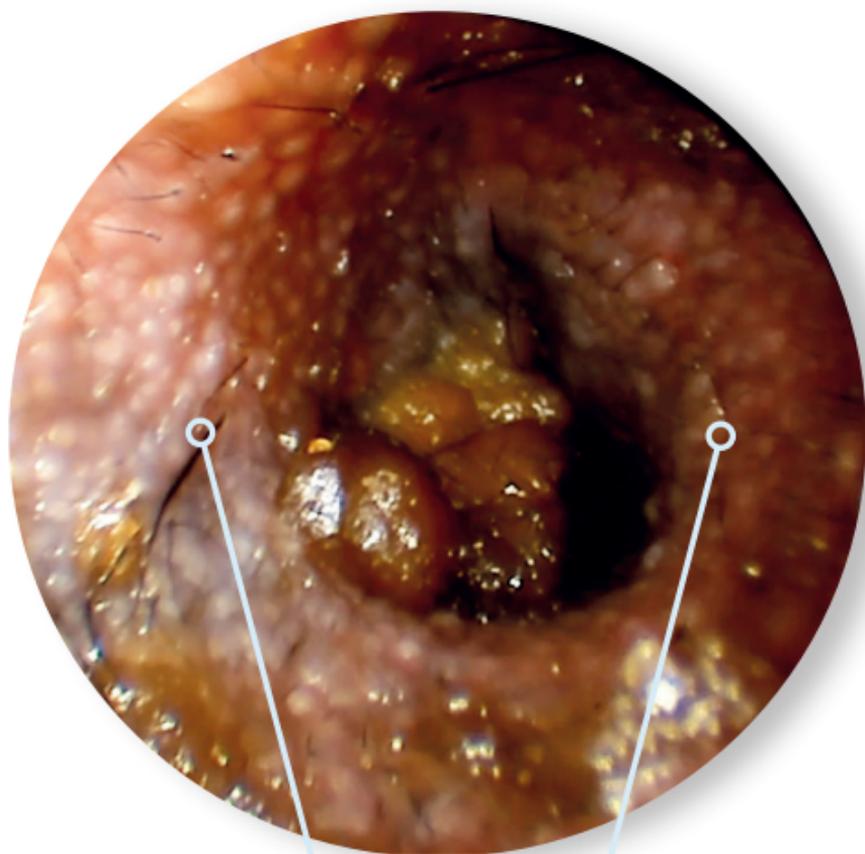
Presença de um carrapato no interior do canal auditivo.



**Exame adicional:** esfregaço.

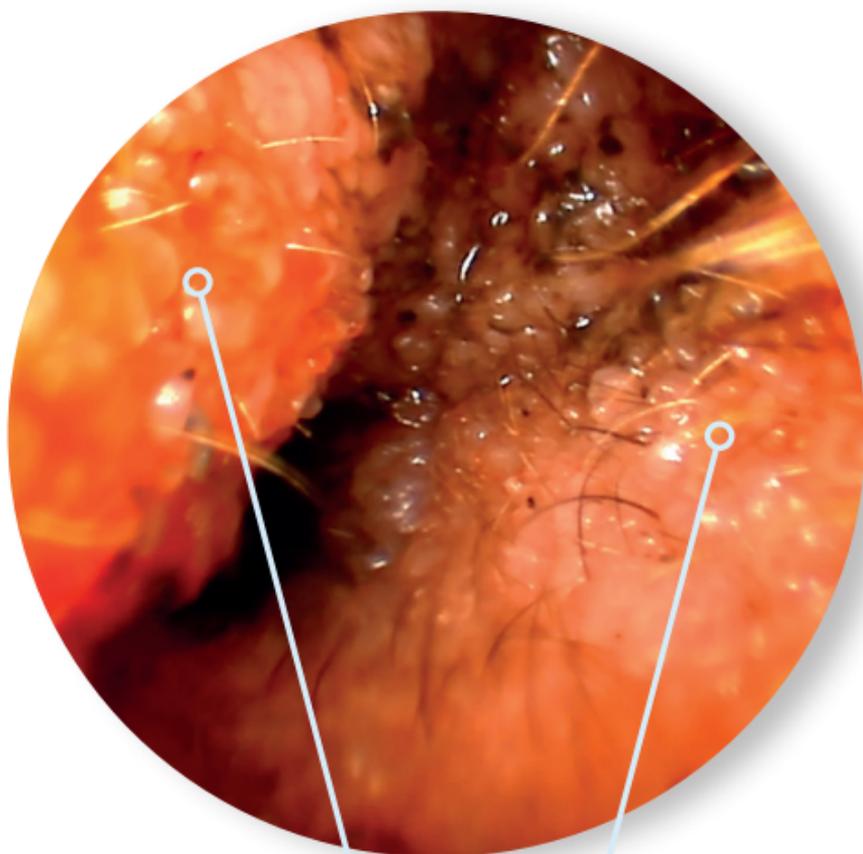
**Virbac**

# Otites de origem alérgica



**Reatividade do epitélio** do canal auditivo observada em casos de dermatite alérgica.

# Otites de origem alérgica



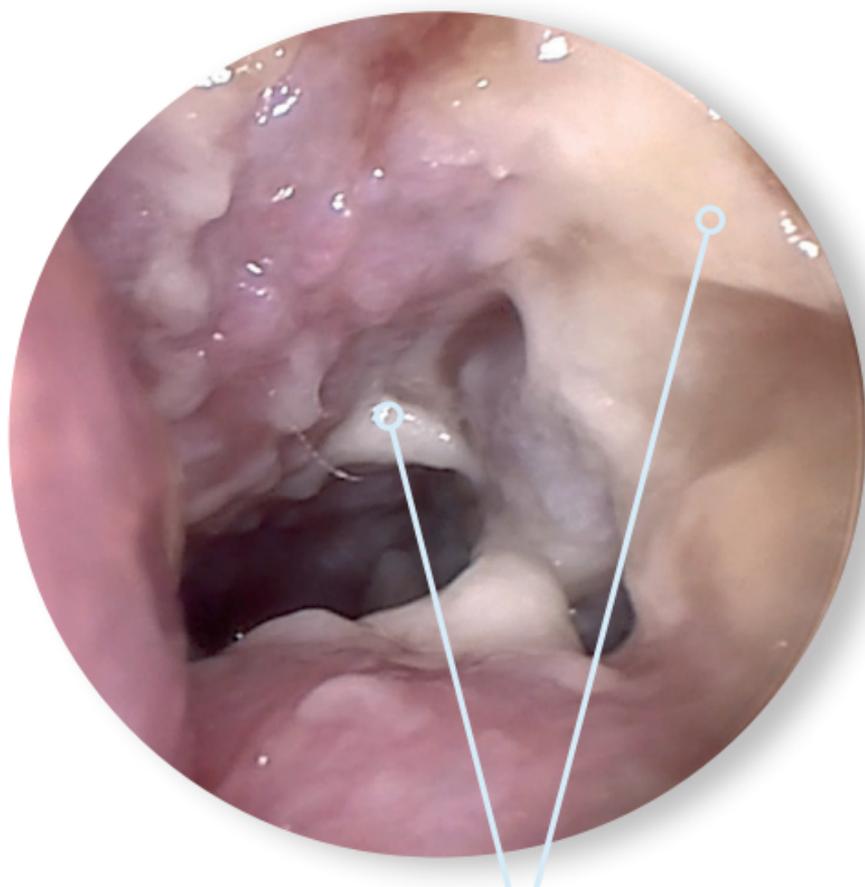
Visão otoscópica de um epitélio do canal auditivo reativo, devido a uma reação alérgica.



**Exames adicionais:** citologia e pesquisa da causa alérgica.

**Virbac**

# Otites por infecções bacterianas secundárias

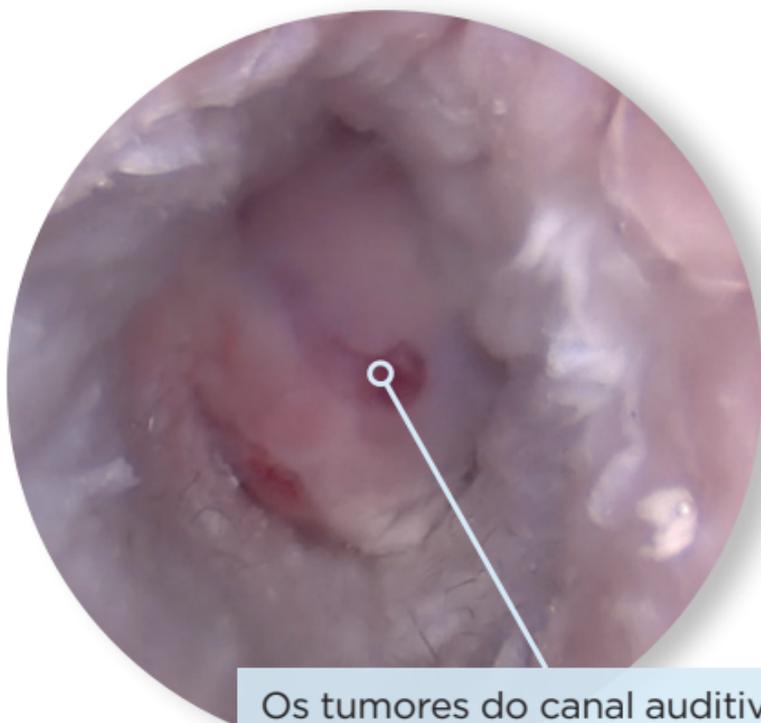


Pode ocorrer uma otite purulenta em infecções bacterianas secundárias. A secreção purulenta é frequentemente acompanhada da presença de biofilme, reduzindo o efeito dos antimicrobianos tópicos. A secreção purulenta pode ser acompanhada de inflamação crônica e estenose.

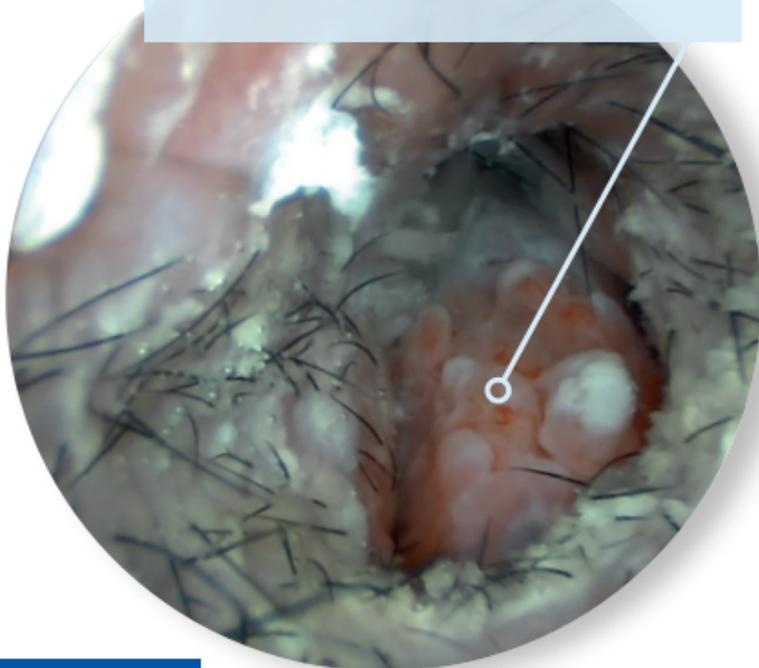


**Exames adicionais:** citologia, diagnóstico por imagem do ouvido, cultura e TSA.

# Otites de origem neoplásica



Os tumores do canal auditivo encontram-se, geralmente, no canal auditivo horizontal. A maioria dos tumores pode ser confundida com infecções crônicas do ouvido.



# Otites de origem neoplásica



Visão otoscópica de uma massa neoplásica no canal auditivo.



**Exames adicionais:** citologia e diagnóstico por imagem do ouvido: TAC, raio-x e RM.

**Virbac**

# Limpeza



# Epiotic®



## Segurança e tolerância

- **pH fisiológico**  
(não agride o conduto auditivo).

## Limpeza, ação secante e calmante

- Ação contra o biofilme;
- Ação antisséptica;
- Remove o excesso de secreções;
- Favorece a regeneração tecidual.

## Preservação do equilíbrio microbiano

- **Promove as defesas naturais** através da tecnologia inovadora S.I.S. "Skin Innovative Science": glicotecnologia® e tecnologia Defensin®.

### Composição:

**Ácido salicílico**

**PCMX**

**EDTA**

**Docusato de sódio**

**Glicotecnologia**

**Tecnologia Defensin®**

Limpeza



# Cortotic®



- **Tratamento de primeira linha** da otite externa canina;
- Demonstrou redução secundária da **proliferação de bactérias e leveduras**;
- Spray de **administração fácil e rápida**;
- **2 pulverizações por ouvido, 1 vez ao dia**, qualquer que seja o tamanho do cão;
- Período de **7 a 14 dias para o tratamento completo**.

**Composição:**  
**Aceponato de hidrocortisona.**

# Tratamento



# EasOtic®



**Solução composta por:**

**Aceponato de hidrocortisona;  
Miconazol;  
Gentamicina.**

**Três princípios ativos de eficácia comprovada:**

- **Aceponato de hidrocortisona** - Potente ação anti-inflamatória com segurança;
- **Gentamicina** - Antimicrobiano de primeira escolha nas otites externas caninas;
- **Miconazol** - Ação antifúngica, contra *Malassezia pachydermatis*.
- **Máxima facilidade de uso:** a mesma dose para todos os tamanhos de cães, uma única vez ao dia, durante 5 dias.
- **Embalagem inovadora:** Permite aplicar exatamente a dose diária necessária.
- **Dose de 1 mL para cada orelha afetada, 1 vez ao dia, durante 5 dias. Cada aplicação instila exatamente 1 mL.**

As fotografias são cortesia do  
Dr. Alberto Martín Cordero.

**Shaping** the future  
of **animal health**

**Virbac**